



Verão no Museu

Rio 50 graus. Essa é a sensação térmica que está assustando cariocas e turistas, nesse verão no Rio de Janeiro.

Para enfrentar esse sol, só mesmo muita sombra e vento fresco. Melhor ainda se o programa tiver arte, diversão e cultura.

O Jardim Histórico do Museu da República tem sido uma ótima opção para quem quer sair do ar condicionado, se divertir e relaxar. Além de árvores, chafariz, lago, o Jardim tem também estátuas, exposições, brinquedoteca, galeria de arte, área com brinquedos para as crianças, gruta e um bistrô com exposição do gerador de energia da antiga usina, que levava luz para o Palácio do Catete.

E nos fins de semana de fevereiro, a partir do dia 8, teremos a temporada “Rio é rua”, com programação diversificada de números cômicos, musicais, habilidades circenses, numa parceria do Grupo “Teatro de Anônimo” com diversos grupos de artistas de rua, residentes no Rio de Janeiro.

Para enfrentar o calor desse verão, só mesmo muita sombra, arte e diversão no Jardim do Museu da República.

Calor carioca

Os verões no Rio de Janeiro são historicamente conhecidos pelas altas temperaturas. Porém, essa estação do ano nem sempre foi sinônimo de praias e diversão para os cariocas. No século XIX, por exemplo, a cidade sofria com o desabastecimento de água e com todo o tipo de epidemia — febre tifóide, varíola, febre amarela, entre outras — fazendo com que a cidade fosse conhecida internacionalmente como “o túmulo dos estrangeiros”. Para fugir desse cenário, boa parte da nobreza e dos ricos da cidade deslocava-se para Petrópolis nessa época do ano. O desenvolvimento de alguns bairros - como Santa Tereza - deu-se por conta do afastamento do centro da cidade e pela altitude, que tornava o local menos suscetível às epidemias.

A partir do início do século XX, o Rio de Janeiro passou por diversas transformações urbanísticas, com o objetivo de transformar a insalubre cidade de feições coloniais numa metrópole no melhor estilo europeu. Ruas foram alargadas, morros foram devastados para, supostamente, melhorar a circulação de ar e cortiços foram destruídos. Inclusive, um novo código de posturas foi estabelecido para tornar o Rio mais civilizado.

Hoje, a “cidade maravilhosa” pode não estar tão civilizada como muitos gostariam, mas pelo menos os verões se tornaram uma época celebrada, e não temida pelos cariocas.

Agenda

Dias 3, 10, 17 e 24

Polo Rio Carioca – reunião de empresários com integrantes da sociedade civil organizada dos bairros do Catete, Glória, Flamengo e Laranjeiras, para ações e projetos que visam o fortalecimento e o desenvolvimento desta região, no âmbito da gastronomia, cultura e comércio.
Local: Espaço Multimídia
Horário: 18h30 às 20h

Dias 3, 5, 7, 10, 12, 14, 17, 19, 21, 24, 26 e 28

Academia Carioca/ Clínica da Família
Atividades laborais com acompanhamento de especialistas
Local: Jardim Histórico
Horário: 9h às 10h30

Dias 4 e 5

Workshop de vídeo Gui Dalzoto
Roteirização, direção, captação e edição de vídeos por meio de aulas teóricas e práticas
Local: Espaço Multimídia
Horário: 9h às 19h

Dia 5

70 anos do Henfil - “Morro, mas meu desenho fica”: Mesa-redonda sobre a obra do criador da Graúna, que completaria 70 anos este mês. Relançamento da coleção da Revista do Fradim
Local: Pátio interno do Museu
Horário: 19h

Dias 8, 9, 15, 16, 22 e 23

Temporada Rio é Rua: programação diversificada envolvendo números cômicos, musicais e de habilidades circenses. Parceria com Teatro de Anônimo, com diversos grupos de artistas residentes no Rio de Janeiro
Local: Jardim Histórico
Horário: 11h

Dia 15

Um brinde à Poesia Rio no Coreto
Encontro de poetas com declamações e apresentação musical
Local: Coreto do Jardim Histórico
Horário: 15h às 17h30

Dia 18

Música no Museu: Cristina Nascimento (piano). No programa, G. Gershwin, Chopin, Brahms e Guerra-Peixe
Local: Auditório Apolônio de Carvalho
Horário: 12h30 às 14h

Dia 26

Feira de Fotografias
Local: Jardim Histórico
Horário: 8h às 18h

Dia 27

Um brinde à Poesia Rio
Encontro de poetas com declamações e debates
Local: Espaço Educação
Horário: 19h às 20h30

Exposição “Trabalho, Luta e Cidadania – 70 anos da CLT”

Local: Museu da República/Palácio do Catete - setor de exposições temporárias
Horário: de Terça a Sexta-feira - 10h às 17h
Sábados, domingos e feriados - 11h às 18h

Exposição A Res Publica Brasileira

Mostra permanente sobre a História da República no Brasil
Local: Palácio do Catete/ Museu da República
Horário de visitação: Terça a sexta-feira - de 10h às 17h
Sábados, domingos e feriados - de 11h às 18h

Exposição “ficções:”, do artista plástico Jozias Benedicto

Local: Galeria do Lago/ Museu da República
De 15 de dezembro/2013 a 16 de março/2014
Horários: de terça a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h – Entrada franca

Exposição de caricaturas e charges do artista GUIDACCI – 1ª Bienal Internacional da Caricatura

Local: Aléia do Jardim Histórico do Museu da República - de 29/11/13 até 28/02/14
Horário: 8h às 18h

Seresta no Jardim

Dias 1 a 2, 4 a 9, 11 a 16, 18 a 23, 25 a 28
Local: Jardim do Museu da República - Pátio interno
Terça a sexta-feira - de 18h às 20h30
Sábados e domingos - de 15h às 18h